

Novembro/2022

Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

Relatório de Pesquisa

Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

Realização:

Naepe - *Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômicas*

Parceiros:

IF_Consulting - *Escritório Modelo de Gestão e Negócios-IFTO*

Pesquisadores:

Dr. Autenir Carvalho de Rezende – Coordenador

Dra. Gislâne Ferreira Barbosa

Me. Silas José de Lima

Estudantes pesquisadores:

Bruna Viana Vanderlei

Ester Rodrigues de Oliveira

Heloiza Lemos

Jefferson Soares de Sousa

Rangel Pereira Ribeiro

Edição:

Nº 06, nov./2022

Palmas, 2022

Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

Naepe

Apresentação

Com grande satisfação o Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômicas (Naepe) apresenta mais uma edição da pesquisa “Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Palmas”. Trata-se de uma pesquisa contínua, com divulgação mensal, que tem como finalidade subsidiar a informação e o conhecimento referentes ao custo de vida e ao orçamento das famílias residentes na capital do Tocantins e suas imediações; embasando decisões assertivas por parte dos agentes públicos e da comunidade em geral.

Esta é uma realização do Naepe em parceria com o IF_Consulting (Escritório de Gestão e Projetos - IFTO), e conta com a coordenação do economista Dr. Autenir Carvalho de Rezende.

Este número traz resultados e discussões gerados a partir da coleta de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) junto aos principais estabelecimentos supermercadistas de Palmas no mês de **novembro de 2022**, e apresenta o nível geral de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) incidente no comércio local, o índice inflacionário do respectivo mês, o Salário Mínimo Necessário ao trabalhador palmense, bem como, outros indicadores de interesse social.

São, portanto, objetivos essenciais da referida pesquisa: aferir o custo da Cesta Básica de Alimentos em Palmas; estimar o Salário Mínimo Necessário à satisfação das necessidades básicas da família (conforme

legislação federal); verificar o número de horas de trabalho necessárias para o trabalhador remunerado por salário-mínimo adquirir a Cesta Básica de Alimentos; acompanhar a evolução temporal dos preços dos alimentos da Cesta Básica e ainda; traçar paralelos entre os resultados encontrados e números da conjuntura econômica nacional e internacional.

Considerações metodológicas

A metodologia adotada ao longo das edições desta pesquisa é inspirada em metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), e visa aferir, criteriosamente, o nível de preços (e suas oscilações) relativos aos 12 principais produtos da alimentação tradicional do cidadão residente na região Norte do país. Este conjunto de produtos forma, oficialmente, a modalidade mais básica de reposição de calorias ao trabalhador, e é nominada: “Cesta Básica de Alimentos” (CBA).

É, portanto, a partir da aferição do custo da Cesta Básica de Alimentos que se torna possível a precificação do “Salário Mínimo Necessário” (SMN) à subsistência do trabalhador e/ou trabalhadora residente em Palmas e adjacências, bem como, a estimação de outros números de interesse.

Importante ilustrar que o Salário Mínimo Necessário (SMN) é estimado considerando-se os preceitos constitucionais estabelecidos, segundo os quais, o salário-mínimo fixado em lei deve ser suficiente para suprir as demandas do trabalhador adulto e de sua família, sendo “capaz de atender às suas necessidades vitais básicas, [...] como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”¹.

¹ Decreto Lei nº 399/38.

Visando proporcionar um panorama amplo e confiável acerca do comportamento dos preços da Cesta Básica (amparando as decisões dos consumidores e decisões econômicas de empresários e da sociedade em geral), empenhou-se na definição de metodologia científica adequada aos objetivos e ao *lócus* da pesquisa, bem como, em criteriosa estratificação dos pontos de coleta de preços e catalogação das marcas dos produtos.

A seleção e classificação dos estabelecimentos supermercadistas seu deu sob atenta observação às características espaciais e socioeconômicas de Palmas. Buscou-se considerar, além de variáveis como porte, volume de vendas e alcance (zona de influência); a diversidade geográfica – de modo a produzir resultados fidedignos e espacialmente abrangentes.

Deste modo, considerando as especificidades do município, elegeu-se, além de variada gama de marcas de produtos, um grupo correspondente aos 22 maiores estabelecimentos do segmento supermercadista em Palmas; a partir dos quais, formulou-se a seguinte terminologia:

Tabela 1 - Classificação dos estabelecimentos.

Porte	Quantidade
Atacadista	5
Supermercado	8
Mercado de bairro	9
Total	22

Fonte: Elaboração própria.

Quanto aos produtos pesquisados, a Tabela 2, a seguir, apresenta a relação dos mesmos e seus respectivos volumes. Cabe destacar que, embora sejam produtos com características físicas particulares, e encontrados em unidades de medida distintas no mercado, por motivo de

adequação matemática, estas últimas são submetidas à devida padronização.

Tabela 2 - Produtos da Cesta Básica de Alimentos.

Produto	Quantificação
Arroz	Pacote 5 kg
Feijão carioca	Pacote 1 kg
Farinha de mandioca	Pacote 1 kg
Óleo de soja	Frasco 900 ml
Açúcar	Pacote 2 kg
Café em pó	Pacote 250 g
Leite integral	Caixa 1 L
Margarina	Pote 250 g
Carne	1 kg
Banana	1 kg
Tomate	1 kg
Pão francês	1 kg

Fonte: Elaboração a partir de Dieese, 2016.

Resultados

Custo da Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário

Após concluídas as etapas estipuladas pela metodologia adotada, verificou-se que o preço da Cesta Básica de Alimentos (CBA) suficiente para atender às necessidades básicas do trabalhador palmense durante o mês de novembro de 2022 foi de **R\$ 656,96**. Lembrando que este custo da Cesta se refere aos gastos alimentares básicos de um (1) trabalhador adulto por período de um (1) mês.

Deste modo, o valor do conjunto dos alimentos básicos, a CBA, encerrou o mês de novembro de 2022 custando R\$ 18,79 a mais do que no mês anterior, quando foi precificada em R\$ 638,17.

Assim, diante do preço aferido para a Cesta Básica de Alimentos, constatou-se que, para adquirir uma unidade (1) desta, em novembro de 2022, o trabalhador palmense, com renda de um (1) salário-mínimo, precisou cumprir uma jornada de trabalho correspondente à **129 horas e 36 minutos** – jornada sensivelmente superior à do mês anterior, que era correspondente à **125 horas e 54 minutos**.

Em relação à renda mínima mensal (salário-mínimo), o custo da Cesta Básica de Alimentos aferido para um indivíduo adulto residente em Palmas, em novembro de 2022, comprometeu o equivalente a 58,9% do salário-mínimo líquido – que atualmente corresponde a R\$ 1.115,04.

Já o custo familiar equivalente da Cesta Básica de Alimentos no mês de novembro de 2022, em Palmas, correspondeu ao valor de **R\$ 1.970,88**. Neste caso, trata-se de quantidade suficiente de produtos para atender às necessidades alimentares básicas da família, que conforme convecção metodológica refere-se a um casal de adultos e duas crianças.

O conjunto das informações apresentadas até aqui conduzem à constatação de que o valor do Salário Mínimo Necessário para a satisfação dos preceitos constitucionais (conforme Decreto Lei nº 399/38) no município de Palmas durante o mês de novembro de 2022 deveria ter sido equivalente a **R\$ 5.519,13**. Ou seja, **4,6** vezes superior ao valor do salário-mínimo bruto vigente em 2022, que é de R\$ 1.212,00.

Índice Inflacionário

Constatou-se, ante os dados anteriormente apresentados, a incidência de **INFLAÇÃO** no índice geral de preços da Cesta Básica de Alimentos correspondente à taxa de **2,94%**, para o mês de novembro de 2022, em Palmas. Em outras palavras, significa dizer que o preço da Cesta Básica de Alimentos aferido em novembro de 2022 foi 2,94% superior ao registrado no mês anterior.

Em uma análise detalhada acerca do comportamento dos preços individuais dos produtos da CBA, nota-se que, após dois meses, a maioria dos produtos que compõem o conjunto dos alimentos básicos voltou a apresentar aumento de preços, alguns de forma expressiva.

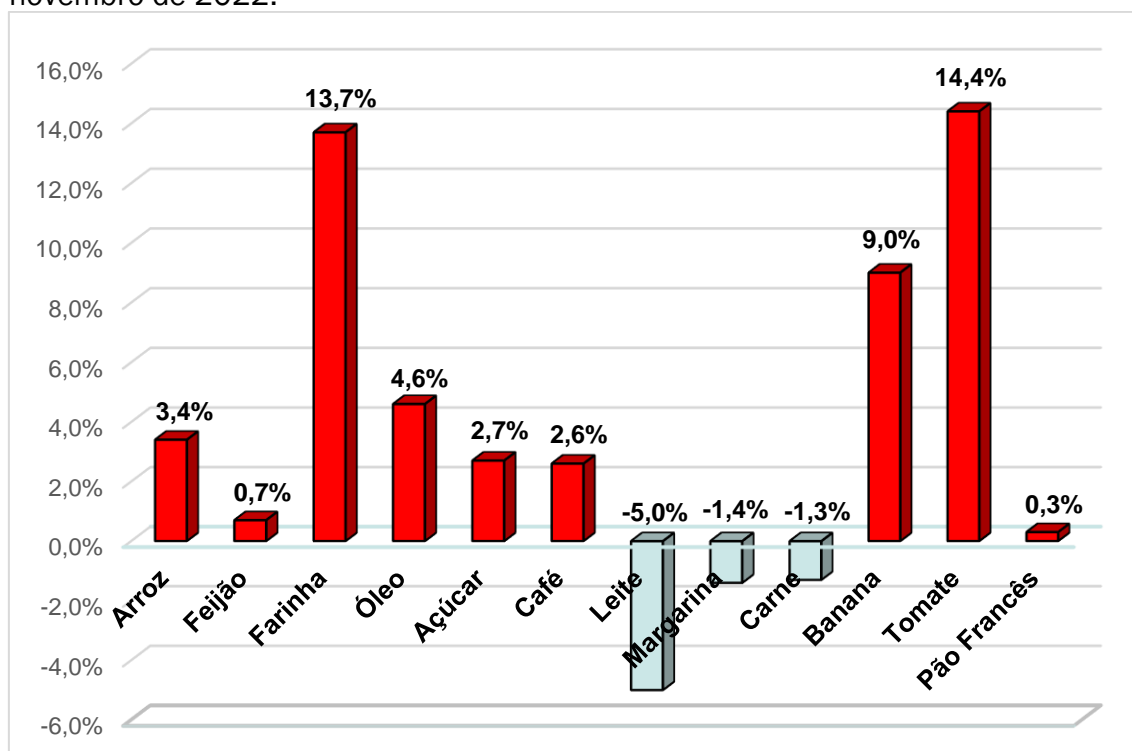
A elevação mais significativa ficou por conta do tomate, que apresentou aumento de mais de 14%, da farinha com aumento de 13,7% e da banana com 9,0% de alta.

Por outro lado, os produtos da Cesta básica que apresentaram diminuição nos preços foram: o leite, a margarina e a carne. Dentre estes, a redução mais expressiva se deu no preço do leite (5,0%).

Produtos como o arroz, o feijão, o óleo, o açúcar, o café e o pão francês também registraram elevações de preços, contudo, em níveis relativamente moderados.

O Gráfico 1, a seguir, ilustra essas alterações, apresentando a taxa de variação de preços para cada item da CBA:

Gráfico 1 – Variação percentual dos preços dos produtos da CBA, em Palmas: novembro de 2022.



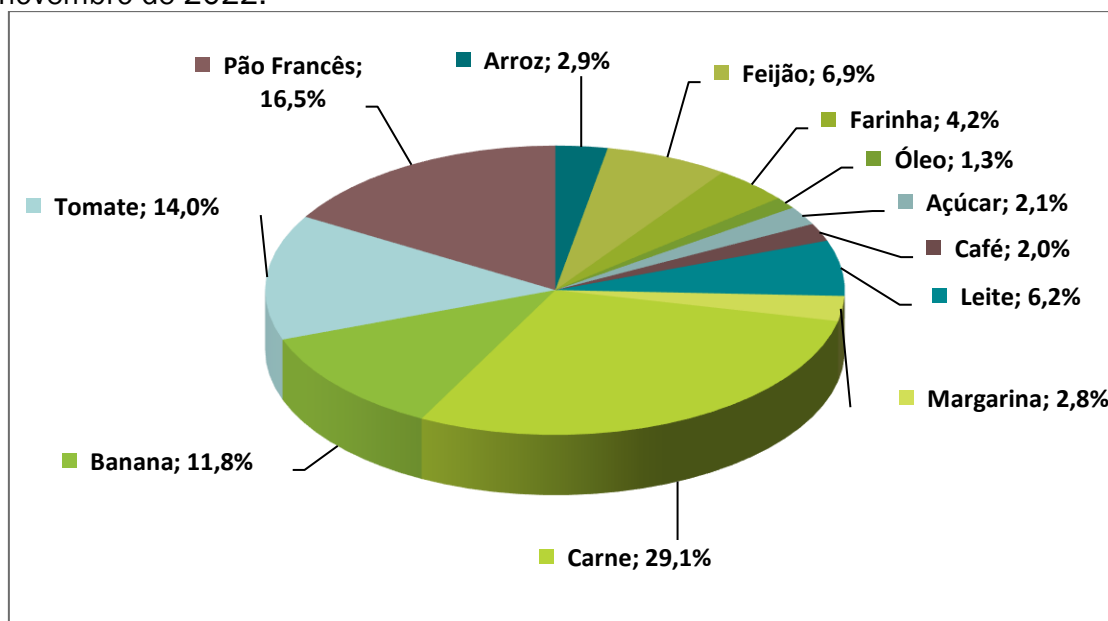
Fonte: Elaboração própria.

O Gráfico 2, a seguir, ilustra outro aspecto interessante da pesquisa. Trata-se da parcela de participação de cada alimento sobre o custo total da Cesta Básica, levando-se em consideração os padrões de consumo e os preços de cada produto. Assim, o gráfico ilustra com clareza o “peso” de cada alimento sobre o preço total da Cesta Básica.

Repetindo o cenário dos meses anteriores, a carne continua sendo o produto de maior “peso” sobre o custo da Cesta Básica palmense. Sozinha a carne representou exatamente 29,1% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de novembro em Palmas.

Outros três alimentos de grande influência sobre o custo da Cesta Básica foram o pão francês, o tomate e a banana. Estes produtos foram responsáveis, respectivamente, por 16,5% e 14,0% e 11,8% do preço da Cesta. Somados à participação da carne, representaram exatamente 71,4% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de novembro em Palmas. De outro modo, seria dizer que o trabalhador palmense destinou, em agosto de 2022, R\$ 469,07 para a compra destes quatro produtos. Ou seja, 42,06% do salário-mínimo líquido teria sido destinado à aquisição destes quatro itens apenas.

Gráfico 2 – Participação dos alimentos no custo da Cesta Básica em Palmas: novembro de 2022.



Fonte: Elaboração própria.

Ainda sobre a composição do custo da Cesta Básica, apesar de consumidos em maiores quantidades, o arroz e o feijão, geralmente, não refletem grande influência sobre o custo da CBA, dado que os mesmos costumam ter preços relativamente baixos por quilo. Neste caso, associados, o tradicional arroz com feijão palmense representou apenas 9,8% do custo da Cesta Básica de alimentos no mês avaliado.

Análise

Em novembro de 2022, o preço da cesta básica no município de Palmas apresentou variação positiva de 2,94% em relação a outubro. A cesta básica da capital ficou mais cara e confirma, novamente, a preocupante situação para a comunidade palmense e circunvizinha, dada a trajetória ininterrupta de alta registrada desde o mês de setembro deste ano.

Neste cenário, nove dos doze produtos componentes da Cesta Básica oficial apresentaram aumento em seus preços quando comparados ao mês imediatamente anterior.

Entre os poucos produtos que registraram retração de preços, o de maior destaque foi o leite. Vilão nos últimos meses, o preço desse produto tem apresentado trajetória oposta ao verificado na primeira parte do ano de 2022. Devido à alta de preços ao longo do ano, os consumidores reduziram suas demandas pelo produto, o que provocou um aumento do estoque do mesmo e a consequente queda de seu preço – além da melhora na produção devido à chegada da temporada chuvosa.

Entre os produtos que apresentaram aumento de preço, os mais expressivos foram: o tomate com alta de 14,4%, com tendência de alta desde o mês de setembro, a farinha com 13,7% de aumento e a banana que cresceu 9,0%. Frutas e legumes, neste caso especial o tomate e a banana, têm sido impactados pelas fortes chuvas em diversas regiões do Brasil.

Contudo, o destaque de alta no mês novembro foi a farinha de mandioca, causado pelas condições climáticas e, também, pela redução na área do plantio.

Em novembro de 2022, percebe-se a uma retomada na trajetória de alta de preço de alguns alimentos que até então estavam em níveis moderados, a exemplo do arroz, do pão francês, do café. Isso pode ter ocorrido em razão de alguns fatores já conhecidos da conjuntura produtiva brasileira- aumento no preço dos insumos, em sua maioria importados e a maior demanda externa por alguns produtos, mas, sobretudo, devido às fortes chuvas no país, que têm dificultado o tráfego de máquinas e a colheita de alimentos, encarecendo os custos associados à produção.

O cenário apresentado acima e os dados da pesquisa revelam uma situação ainda mais preocupante. Em relação à renda mínima mensal (salário-mínimo), o custo da CBA para um indivíduo adulto residente em Palmas, que já era alto (relatórios anteriores), em novembro de 2022 chegou a 58,9%. Isso significa que o trabalhador remunerado palmenese chegou a comprometer em média em novembro de 2022 quase 60% do rendimento para adquirir os produtos da cesta. Outro dado preocupante mostra que o Salário Mínimo Necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a **4,6** vezes superior ao valor do salário-mínimo bruto vigente, de R\$ 1.212,00.